

Nome da tribo XAKRIABÁ (GAMELA)  
( sub-grupo )

1. Grupo linguístico : tronco língua  
família dialeto

2. Localização :  
Alto e médio S. Francisco (MG)  
A margem direita do riacho Beijo do  
mata Fome, afluente do rio Itacarambi  
- município de Itacarambi - MG

3. Outras denominações/ sub-grupos :  
GAMELA

4. População (total - data - fonte) : ( por aldeia )  
3000 - F2  
3500 - F7 distribuídos pl. aldeias de:  
mata Fome (sedi), Boqueirão, Catinquinha,  
Barreiro, Itacarambizinho, Est Prata, Rancharia,  
Sapi, Sumaré

5. Situação de contato ( ano/tipologia ) :

Integrados

6. Tutela/Assistência ( Posto - Missões - infraestrutura ):

P.I. Xavierá - FUNAI

7. Situação da terra ( área, situação jurídica, conflitos, invasões )

D. Pedro II cedeu 250.000 ha. de terras ao Xacriabá por sua participação na guerra do Paraguai. Os primeiros grileiros surgiram no começo do século. Por volta de 1967-69 a investida dos grileiros se acentuou. Fortes grupos empresariais tais como Cimentos Camê, que ocupa 10.000 ha de terra, Ruralminas - Fundação Rural Mineira, Colonização e Desenvolvi, Agrário, o ex-Prefeito de Itacarambi, invasor de 750 ha de terra e mais ~~gras~~ uma dezena de grandes fazendeiros e posseiros da região (VIDE HISTÓRIA DO CONTATO) estão entre os principais grileiros de terras dos Xacriabá. A reserva ainda não foi demarcada pela FUNAI

8. Subsistência ( trabalho )

9. Problemas mais graves ( identificar quem fala )

" O fato, diz Pe. Geraldo Nalbach, de que 350 famílias tenham sido compelidas a vender suas terras mediante o uso da violência e a emigrarem em função de arbitrariedades parece irreal, mas é crime que clama por providências claras e radicais "

" As 650 famílias remanescentes precisam ser socorridas pelo governo Federal em nome do sentimento de humanidade "

Pe. Geraldo Nalbach é vigário de Tacarambã, alemão chegado em 1958. Considera a apropriação de terras na área dos Xacriabá como um " genocídio lento "

10. Pequena História do Contato :

Pela participação dos Xacriabá na guerra do Paraguai, D. Pedro II cedeu 250.000 ha. de terra à margem do Rio São Francisco, 45. Km de Hacarambi no noroeste de M. Guais.

Os primeiros quileros apareceram na região no início deste século. Até essa época os Xacriabá ocuparam toda a extensão de terras das localidades hoje conhecidas como São João (?) das Missões, Traira, Brejo do Mata Fome, Terra Preta, Riacho do Brejo, Sumaré e Rancharia, todas à margem esquerda do rio São Francisco. E a medida que suas terras eram invadidas, retiraram-se para os trechos da mata mais densa onde os forasteiros ainda não conseguiram alcançá-las.

Os quileros chegaram atraídos, principalmente, pela fertilidade do solo, considerado de excelente qualidade para a agricultura. E foram tomando os terrenos mais próximos ao Rio São Francisco ou seus afluentes que proporcionaram irrigação natural na época das cheias, diminuindo, assim, as dificuldades

10. ( cont. )

aparecidas pl. escassez das ~~e~~ chuvas na região. Aos índios restavam os terrenos mais centrais que apresentavam maiores entraves p/ um bom nível de produtividade agrícola. Mas com a introdução de modernas técnicas de irrigação estes trechos passaram a ser cobigados. Por volta de 1967-1969 a investida dos grileiros se acentuou. A Ruralminas - Fundação Para Rural Mineira, Colonização e Desenvolvimento Agrário - começava a se instalar na região, com propósito de desenvolver um grandioso projeto agrícola. E com isto atraía a atenção de fortes grupos empresariais e grandes fazendeiros das cidades vizinhas. Sem qualquer documento que comprovasse a doação de terras aos Xacriabá, a área foi considerada devoluta. Os grileiros se utilizavam dos mesmos mecanismos usados contra os posseiros de terras: pressionavam pela força a retirada dos índios ou negociavam as terras a preços irrisórios, registrando-as em seguida.

350 famílias foram, assim, forçadas a venderem suas terras mediante o uso da violência e hoje vivem em condições desesperadoras.

10. ( cont. ) Entre os maiores grileiros das terras dos Xacriabá está o ex-prefeito de Itacarambi, possuidor de 750 ha. de terras, a Fábrica de Cimento Canê com 10 mil ha. e mais uma dezena de grandes fazendeiros e posseiros da região. As terras dos Xacriabá não são demarcadas pela FUNAI, apesar de promessas feitas anteriormente

11. Pequena Bibliografia :

12. Observações Gerais / Atualização da Informação :

O relatório em que se baseia esta ficha (CIMI-1978 "Situação dos grupos indígenas do Leste. Ne. do Brasil" - Egon Heck) se baseou, para saber da situação dos Xacriabá, em recortes de jornais, depoimentos de Pe. Geraldo Kolbaek e do Prefeito Sr. Vicente Martins Pereira, ambos de Itacarambi, como do Bispo da Diocese de Januária, D. João Batista.